



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELÓS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELÓS

ASSINATURAS:

Ano 19999; Semestre, 59999; Trimestre 31999 — Metrópole
Ano 179999 e 259999 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 129999 e 209999 e a — Ultramar e Ilhas
Ano 189999 e 219999 e a — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%.

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 32206 — BARCELÓS

Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

DISCIPLINA, SIM!

Do Noticias de Viana transcrito

Não pretendemos, sinceramente o confessamos, imiscuir-nos em problemas partidários, ao tocarmos no clima político-social que actualmente se vive no País.

Perante a situação vincadamente conturbada dos últimos tempos, começaram as pessoas amantes da paz, pois este é um dos bens primários da vida terrena, a suspirar por um melhor espírito de compreensão da gente portuguesa. É compreensível, legítimo, que cada um se bata pelos seus ideais; mas sem minimizar, os dos outros, antes e se for caso disso, procurando mentalizar, através do esclarecimento feito de dignidade, aqueles que porventura andam por mais caminhos.

O Governo constituído, não há muitos dias, foi apelidado de unidade e de salvação nacional. Afigura-se que este está na disposição de assegurar, dentro dos limites do sistema democrático instaurado no dia 25 de Abril de 1974, a disciplina e a tranquilidade indispensáveis, atributos sem os quais será utópico imaginar a reconstrução da vida nacional — que se impõe nesta hora críada de dificuldades para a nossa Pátria! A chegada constante de retornados, homens, mulheres e crianças ligados, pelo nascimento e por laços familiares à grei portuguesa, exige um movimento de ampla e efectiva solidariedade. Mas este movimento implica o dispêndio de energias e o aceleramento de produção que só calmamente, sem solavancos ideológicos, sem tiros e sem pedradas, sem distúrbios, represálias ou destruições, poderão alcançar-se.

Entre nós, isto é, na cidade e terras envolventes, pouco tem havido que mereça acres reprovações. Uns cartazes e uns dizeres inscritos nas paredes não são factos que possamos acoiar de perigosos e descabidos para o sossego público. De desejar que, pelo trabalho, pelo exemplo, pela defesa ordenada dos mais desprotegidos e pela convivência fraterna de todos, caminhemos seguramente para a construção do socialismo que, de modo geral, todos os portugueses ansiam.

Pelo trabalho, dissemos. Sim, o trabalho é uma obrigação de todos, pois é dele que tudo no mundo depende.

Sabemos que, na hora presente, nem todos podem realizá-lo, dado que o desemprego é uma das privações e uma das torturas que ameaça a Humanidade. Mas é exactamente nestas horas sombrias e difíceis que é forçoso terçar armas contra o ilabor, consciante e perseverantemente.

Eis a razão por que, rematando este pequenino punhado de considerações, voltamos a propugnar pela cooperação e solidariedade de todos os portugueses, porque delas resultará a disciplina há dias preconizada pelo Primeiro Ministro quando da realização de uma manifestação de apoio ao seu Governo. Tem razão o Almirante Pinheiro de Azevedo. Sem disciplina, nada de construtivo se fará!

DO SOPÉ DO FACHO O CAVALO E O BURRO

Um dia, quando caminhávamos por Terras Transmontanas, e ávidos de conhecer costumes, observamos uma cena, que jamais esqueceremos; e, que, no desenrolar dos tempos nos vai servindo de reflexão verdadeira:

«Um valente cavalo, puxava uma carroça, a qual levava atrelado um burro, lazarento, que prenderam à rectaguarda da carroça, talvez, para o conduzirem para a pastagem, onde iria matar a fome.»

Até aqui, nada de anormal...

O nosso espanto, a nossa curiosidade, a nossa reflexão, o que se fixou na nossa mentalidade, na nossa memória para jamais esquecer a lição que tiramos para a vida, daquela anomalia, foi ao vermos um corpulento e valente Cavalo, não conseguir caminhar em frente levando a carroça, porque o lazarento, o minúsculo, o esfomeado, o teimoso, o turbulento e irrequieto burro, sem forças, esquelético, nojento até, mas ostentando a sua diabólica teimosia, conseguia travar e impedir a caminhada do Corpulento Cavalo.

Esta inestética, mas verdadeira lição por nós observada, e que parecia sem interesse para quem observasse aquela cena em remo-

ta aldeia Transmontana, de onde alguém intitulou de «povo despoluído», é uma verdadeira lição para os movimentos dos povos

Continua na página 4

PALAVRAS SEM PERDÃO

Não queiras ser infeliz
Cuidado, toma atenção!
Um boato, quem o diz
É palavra sem perdão.

O boato que realça
Numa correria louca,
É uma palavra falsa
Que vive de boca em boca.

Corpo velho, corpo novo,
Boca minha, boca tua,
Só para enganar o povo
Anda o boato na rua.

Acredites? Sê sensato!
Não creias no que se expande.
O pequenino boato
Transforma-se em gente grande.

JAIME LÚCIO

AMOR E RESPONSABILIDADE

É o pequeno livro Espiritual, mas de longa e proveitosa projecção a iluminar o Lar Cristão, nesta triste e conturbada hora que a Família atravessa. É seu autor o Ex.^m Reverendo Doutor António Martins Alves e prefaciado por D. Manuel, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga, que diz: Creio que o presente trabalho conseguirá, sem dúvida, o que deseja o autor: «é necessário que o mundo pessimista veja a Igreja grande através desta Igreja mininatura que é o Matrimónio. E oxalá que até os incrédulos se familiarizem-se com a Igreja ao frequentarem os lares cristãos, já que a família foi constituída como comunidade de salvação e é na medida em que a terra se pode converter em céu, assim a terra-céu num Matrimónio feliz».

Eis porque aconselhamos esta boa e sã leitura que se encontra nas livrarias desta cidade.

Pela Franqueira

por Alvaro Correia

Mais uma Jornada de Oração e Fé que no dia 26 deste mês, o Povo da freguesia de Goios levará a cabo desde a sua Igreja Paroquial até ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, depois de oito dias de Oração consagrada a Nossa Senhora do Fastio, que como sempre, preside às piedosas solenidades religiosas em Sua Honra.

A Imagem de Nossa Senhora do Fastio, encontrar-se á três dias na freguesia de Pedra Farada e será devidamente venerada pelo seu fervoroso Povo Eis porque a vida Espiritual do Santuário Mariano da Franqueira é e será através dos tempos a grande vivência e revelação dos fervorosos sentimentos cristãos, na busca da Paz e do fervorosos sentimentos cristãos, na busca da Paz e do Amor, dilatado fruto da imortal Fé do nosso Povo que tem como arma a Oração. É assim que durante o ano somos deslumbrados pela grandeza Espiritual que o Santuário da Franqueira revela ao crente, e áquele que não é crente, também, é bafejado por alguma coisa de belo e extraordinário que o poderá levar à reconciliação.

Somos conduzidos à mais séria meditação, que nada somos e pouco valemos perante o Poder, santidade e grandeza da maravilhosa Obra, que ninguém, por mais sábio que se julgue, jamais terá conhecimentos a igualar-se a Deus, o nosso Deus que Criou os Céus e a Terra, as estrelas, assim como toda a vejetação e o Homem à Sua Semelhança. Mais uma jornada no dia 26 deste mês, ao Santuário da Franqueira a renovar-nos e a reconciliar-nos e teremos como sinal de amparo e guia a Imagem de Nossa Senhora do Fastio, a conduzir nos á Mesa Eucarística, centro e vida da nossa Fé Cristã.

A Caminho da Democracia

por ÁLVARO CORREIA

«Temos todos de aprender a negociar».

Foi assim que o Presidente da Republica (não eleito pelo Povo) se exprimiu aos órgãos de informação social, na nossa Embaixada em Moscovo.

É Sem duvida, um convite que o Snr. Presidente nos dirige para que nos debrucemos sobre os mais variados problemas, ligados à vida do Povo e grandeza da Pátria. Foi preciso uma deslocação á Polónia e á Russia (e barata não devia ter ficado) para que algo tivéssemos a aprender.

Assim pois, teremos com a referida viagem mais uma via de escoamento do nosso delicioso vinho do Porto, entregue nas mãos de novos especuladores que somente o comprarão por baixo preço, de maneira que com relativa facilidade o venderão a terceiros.

Continuamos sob o signo da pouca sorte, pois melhor seria

para economia nacional que o mais rico nectar de fama mundial e que a região Duriense tanto se ufana, fosse feita directamente a esses terceiros, por melhor preço e mais crédito para a região dos Vinhos do Porto. Levemente nos é possível debruçar sobre tão magno problema de comercialização e assim perguntamos: Que dirá o Snr. ex-ministro que ao lado de Samora Machel, sentiu-se no meio da sua maior alegria de todos os tempos ao ver arrear a nossa gloriosa Bandeira Verde Rubra, e que classificava de parasita todo e qualquer intermediário, mesmo que comprasse e vendesse pelo seu justo valor os artigos transaccionados? «Temos todos de aprender a negociar», sim, e nestes dezoito meses, proveitosas lições foram vividas pelo Povo. Esse Snr. ex-ministro, com certeza que ignorava que a Constituição da 1.ª República Portuguesa dá plena liberdade ao cidadão para escolher a profissão que mais se coaduna com a sua maneira de ser, trabalhar produzir e enriquecer a Pátria. Parasita é todo aquele que se encontra ao lado da estreja ousada. O nosso Povo tem brio ao dar aproveitamento às sãs e virtuosas lições, herdadas dos seus antepassados, eis porque a sua sabedoria diz: «a tenda quer-se com quem a entenda, e ainda! Quem te ensinou sapateiro remendão, a tocar zabeção?»

Mas, estejemos em idade e em condições de nos debruçar sobre os problemas ou não, o que interessa ao País, é falar-se com clareza, espírito Pátrio na busca do verdadeiro rumo que libertará a Pátria da gravidade e realismo do caos económico que se vive. Há que reagir e maioria assim tem velado pelos interesses da Pátria, contra a criminosa anarquia que

Continua na 4.ª página

O Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Com a visita ás freguesias de Minhotães e Gual, começaram no domingo passado os peditórios em beneficio do novo Quartel.

Amanhã serão visitadas as freguesias de Chavão e Grimancelos.

EXEMPLO QUE PODIA SER SEGUIDO

Na semana passada procurou-nos no nosso Quartel o conterrâneo Senhor José Ferros, a trabalhar em Aveiro, dando a sugestão de se conseguir em Barcelos e no concelho 2.000 barcelenses que se propusessem dar 1.000\$00, cada um para a construção do novo Quartel e evitando-se assim o empréstimo solicitado á Caixa Geral de Depósitos.

Após a sugestão formulada o Senhor Ferros fez logo a sua entrega de 1.000\$00.

Haverá 1.999 barcelenses que queiram seguir o belo exemplo?

Também o barcelense Carlos Sendim, que foi dedicado e valioso bombeiro da nossa Corporação e que se encontra a trabalhar na Alemanha, nos escreveu a informar que está já trabalhando na habitual Campanha junto de emigrantes portugueses que labutam naquele país, no sentido de angariar fundos para o novo Quartel.

Aos dois bons Barcelenses o nosso reconhecimento.

As Termas do Eirogo e a grande recuperação

— Trabalho apresentado pelo seu Director Clínico, Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz, ao Colóquio Termal do Minho, e nas Termas de Caldeias, no dia 4 de Outubro de 1975.

Minhas Senhoras
Meus Senhores
Prezados Colegas:

Peca talvez por defeito a afirmação de que uma quarta parte da população portuguesa está inactiva por razões de ordem patológica, crónicas e invalidantes — sequelas de acidentes de trabalho, de viação, de guerra, reumatismos e demais doenças com repercussão no sistema ésteo-locomotor, de origem central ou periférica, etc. — constituindo um pesado fardo que todos temos de suportar.

E se alguns dentre eles atingiram já um estado de degradação irreparável, sou em crer que a maioria é susceptível ainda de uma recuperação capaz e suficiente para o trabalho e a vida... desde que devidamente seguidos e amparados.

A seu lado, também, toda a gama dos nevriticos — por distorções da coluna, ou de qualquer outra etiologia —, dos desmetabólicos, dos hepáticos, dos colíticos, dos renais, dos alérgicos, dos cardio-vasculares, dos portadores de taras respiratórias e das vias aéreas superiores, dos vatrogénicos e, até, dos doentes de Stress, tão vulgares, agora, neste maldado mundo em que vivemos.

No meu deambulante de 35 anos de intensa vida clínica, pelos hospitais pelo exercício, pelas casas do povo, pelos serviços médicos sociais, pelas associações de socorros mútuos, pelos clubes desportivos, e pelas termas também, cedo me apercebi do desigual e insuperável poder curativo e recuperador das nossas águas minero-medicinais; con-

comitantemente me apercebi, e com mágoa o refiro, do total, ou quase total, desconhecimento das virtudes curativas de tão precioso fármaco, pela grande maioria dos médicos e demais responsáveis pelas coisas da saúde e pela governação dos portugueses.

E se é certo que a ingestão da água e a aplicação das demais técnicas crenoterapêuticas, em conjugação de esforços com o repouso, o clima, a bucólica quietude, a dietética e as demais medidas higiénicas, bastam para a cura de muitos dos males, há que atender também, e em muitos dos estados patológicos, à imprescindível colaboração de outros meios e práticas de cura, cuja associação não devemos evitar.

Os peloides, as massagens, as tracções, a electricidade médica, a ginástica e os jogos, os demais agentes físicos e o movimento, são hoje atributo indispensável ao normal equipamento de qualquer estância termal que se dedique à recuperação dos deficientes.

É que já vai longe o tempo da estigmatização de todos estes infelizes, outrora lançados à vala comum da misericórdia e do esquecimento.

O médico moderno, até já em Portugal, vai rumando a bom porto, vai estudando para além do foro universitário, vai experimentando e comparando vai-se apercebendo que nem sempre bastam os seus fármacos clássicos, ou bisturis para corrigirem os naturais efeitos do uso e do desgaste, ou de qualquer mais profunda e incómoda alteração.

VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

Melhoramentos no Edifício da Escola Primária

Era notório o estado de abandono a que se encontrava votado o edifício da escola primária local.

Muitos apelos foram feitos às entidades superiores, pelos responsáveis da freguesia, que não foram atendidos.

Por tal motivo a C. A. da Junta

Festa de Anos

Fizeram anos:

No dia 13, as Sr.s D. Maria Teresa da Silva Miranda, D. Maria Teresa Torres Matos e o Sr. Manuel Francisco Cordeiro.

Fazem anos:

No dia 21, as Sr.s D. Beatriz Augusta Horta e D. Beatriz Luísa Brochado de Sousa Pedras.

No dia 22, o menino Rui Carlos Queirós de Sousa Basto e a menina Clara Alçada da Quinta.

No dia 23, a Sr.ª D. Marília Carvalho Azevedo.

No dia 24, o Sr. Dr. José Alves de Miranda e a menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Parabéns

No passado dia 14 de Outubro, esteve em festa o lar do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Lopes Pereira, Barcelinense radicado na Póvoa de Varzim, pois sua filha, Almerinda Maria Carvalho Pereira, completava as suas risonhas 19 primaveras.

Juntaram-se pessoas de sua amizade e amigas também da aniversariante, na casa de seus pais foi servido um belo almoço, contando-se entre outros convidados, o Rev.º Padre Artur Gomes da Costa, que dirigiu à aniversariante palavras de carinho e amizade.

«O Barcelense» associando-se à festa, pede a Deus que esta data se repita por longos e ditosos anos na companhia de seus pais, irmãos, cunhados e sobrinho.

CARAPEÇOS

Vida Agrícola

Estão a decorrer com grande arafão a colheita dos milhos e das uvas que já se encontram em bom estado de maturação e segundo nos consta a sua produção é de regular quantidade.

Oxalá que os seus preços sejam compensadores para o bom êxito do agricultor que suporta grandes despesas com as suas culturas.

O nosso conterrâneo Sr. Francisco Andrade Ferreira, mudou a sua residência para o lugar de Casais, onde se encontra já a funcionar o serviço de destilação de bagaços vínicos.

Acidentes

Quando há dias seguia em cima de um carro puxado por animais (bois) o nosso amigo, Sr. José Ferreira Coutada, agricultor, caiu desamparadamente sobre um feueiro, produzindo-lhe uma perfuração numa das virilhas, pelo que foi transportado ao Hospital de Barcelos na ambulância dos Bombeiros Voluntários.

.../...

Foi muito sentida a horrorosa morte dos três ocupantes que pereceram no dia 8 do corrente, no lugar das Calçadas da freguesia de Arcozelo, quando na camioneta de carga que foi atingida inadvertidamente por um comboio especial de mercadorias que se destinava a Viana do Castelo, naquela passagem de nível.

Às famílias enlutadas os nossos pêsames.

Dia das Missões

Amanhã, penúltimo domingo de Novembro, (Dia Mundial das Missões), realiza-se pelas 16 horas na Casa de Nazaré (Granja), uma sessão Missionária e várias diversões, a favor das Missões Católicas.

Ninguém falte, pois, com a sua comparação para ajuda dos nossos missionários, que com o risco da sua própria vida e deixando os seus entes-queridos, vão por essas terras além prégando e dilatando a Fé como o nosso Grande e Inesquecível Missionário barcelense D. António Barroso.

Reunião

A convite da C.A.J.F. realizou-se no último domingo na Casa do Povo uma reunião de todos os moradores a fim de serem nomeadas as respectivas comissões.

Infelizmente, com uma reduzida comparação, foi dado conhecimento do acto. Dado a conhecer e depois de várias opiniões apresentadas, finalizou sem que fosse tomada qualquer resolução tomada de concreto.

A reunião teve apenas a presença de dois membros da C. A. (Secretário e Tesoureiro) notando-se como sempre a ausência do respectivo presidente.

Mas aquela ausência já não estranhemos.

Para considerar.

GALEGOS S. MARTINHO

Funeral

No passado dia 1, realizou-se nesta localidade o funeral do nosso destino amigo Sr. José Maciel Coelho Gonçalves, sócio-gerente da Firma J. Gonçalves & C.ª Ld.ª.

A família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

Falecimento

Faleceu na sua residência no lugar da Portela o Sr. José do Vale Torres.

Paz à sua alma.

Doente

No hospital de Barcelos, encontra-se internada a nossa conterrânea, Sr.ª D. Conceição dos Reis Dias, esposa do nosso assinante, Sr. António Fernandes Coelho.

Que regresse a sua casa, são os nossos votos.

† José Bernardino Oliveira da Silva (FARIA)

Agradecimento

Sua família reconhecida, agradece a todas as pessoas que assistiram ao seu funeral e à missa do 7.º dia que se efectuou no dia 14, ou que, por outro meio manifestaram o seu pesar.

Faria, 18 de Outubro de 1975.

Fernando de Araújo Domingos e as suas Bodas de Prata

Felicitemos este nosso querido amigo e velho assinante, conceituado industrial de Barbearia, e sua dedicada esposa Sr.ª D. Maria Celeste Pereira Araújo por no passado dia 15 do corrente, terem a sua alegre festa de 25 anos de casados.

Ao feliz casal e a toda a sua família, os que trabalham em «O BARCELENSE», apresentam-lhes o seu cartão de parabéns e felicidades para sempre.

REGRESSO

Depois de ter passado uns meses na Praia da Apúlia, já regressou à cidade de Coimbra, a ilustre Barcelense, Ex.ma Senhora D. Maria da Glória Pinto Brochado M. Ferreira Pedras, que se encontra actualmente naquela linda terra, que tivesse uma óptima viagem, são os nossos votos.

Professor Ary Guimarães Valongo

Deste nosso amigo e assinante recebemos um Vale Postal para pagamento da assinatura de 1975, a quem estamos muito reconhecidos.

CASAMENTO

Na multi-secular Ermida de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se no passado sábado dia 11 de Outubro o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Nazaré Carvalho Pereira, gentil filha da Ex.ma Sr.ª D. Belmira Idalina Ferreira de Carvalho e do nosso amigo e assinante, Sr. Francisco Lopes Pereira, casal Barcelinense, radicado na cidade da Póvoa de Varzim, com o Sr. José Fernando Marques Cunha, filho da Ex.ma Sr.ª D. Maria das Dores Costa Marques e do nosso também amigo, Sr. José Gonçalves Cunha, da Póvoa de Varzim.

Foi celebrante o Monsenhor António Cândido Pires Quesado, Prior da cidade Poveira, acolitado pelo Rev.º Padre Artur Gomes da Costa Capelão da Igreja de Nossa Senhora das Dores da cidade Poveira.

No momento próprio ambos dirigiram aos noivos palavras de carinho e também de orientação para o novo caminho da sua vida.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o Ex.mo Sr. Mário da Silva Mendes, conceituado comerciante na Póvoa de Varzim e sua Ex.ma esposa, Sr.ª D. Ana de Aguiar Quintas Mendes, e por parte do noivo, seus tios, Ex.ma Sr.ª D. Maria Margarida da Costa Marques e Ex.mo Sr. Fernando José Dias Monteiro.

A noiva é neta do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Albérico José Pereira, antigo funcionário da nossa Câmara Municipal, já falecido.

No final do acto religioso foi servido aos noivos e numerosos convidados, um finíssimo codo de água, servido pelo Restaurante «Três Marias», na pousada da Franqueira.

Aos brindes, falou o Rev.º Padre Artur e em seguida o Sr. Mário da Silva Mendes, seguindo-se o Sr. Dr. Ivo Faria da Costa Moreira, que elogiaram os noivos e seus familiares, pois todos eles gozam da maior estima na linda cidade Poveira.

Ao novel casal, que partiu em viagens de núpcias, auguramos as maiores felicidades e venturas para o seu novo lar.

Nesta Redacção

De Silveiros

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção, o nosso assinante Sr. Carlos Rodrigues Pereira, que fez o favor de pagar a sua assinatura de 1974, o que muito agradecemos e pedimos aos que ainda o não fizeram o favor de o fazerem nesta Redacção.

De Moçambique

Tivemos nesta Redacção, o nosso amigo e assinante Sr. António Casero dos Santos, que se fazia acompanhado de sua dedicada esposa, a quem agradecemos os seus cumprimentos e desejamos um futuro feliz.

Do Sul

Depois de terminar as suas vindimas estiveram nesta Redacção, a fazer uma visita o nosso bom amigo Sr. José Maria Trigo, que com sua estremosa esposa, teve a gentileza de nos cumprimentar a quem estamos muito reconhecidos e desejamos boa saúde.

POEMA

Porque anda assim o Mundo!

Governos vão acusar
Eles, que estão a mandar
Mas, creio que cada ser
Faz isto acontecer
Mas... E vós? vós ó meu Povo
Que mundo lhe quereis novo
Se estendeis falsidades
Dizei-me, que piedades?

Uns porque são egoístas
Outros loucos parasitas
Uns que são explorados
Depois, ei-los irritados
E, como então sofreram
Estes agora morreram
Passem a exploradores
Continuam opressores.

Surgem os ais e lamentos
Ó homens que monumentos!
Oh! como, há-de penar
Justo, antes triunfar
O simples é humilhado
E, o poeta mal julgado
Profeta é escondido
Da sociedade varrido.

O que nasce com pobreza
Ai, suporte a Baixesa
Homens sem dignidade
Que pôdre felicidade
Entendam-se os senhores
Ó que supremos louvores
Lhe que então oferecidos
Que medol Pobres feridos.

Maria Elisabeth Vidal

Mas então como é?!!!

Mais um Roubo, no Centro da Cidade de Barcelos

Na madrugada do passado sábado, foi assaltado o moderno estabelecimento — «Cafezeira de Barcelos», de que é proprietário o nosso estimado e querido Amigo, Sr. Manuel da Cruz Pias, conceituado e muito digno negociante da nossa praça.

Mas então como é.

Continua o povo de Barcelos a acordar debaixo de tremndas roubalheiras e o que fazem as autoridades desta nossa linda terra?!!!

Já são diversos os estabelecimentos visitados por certos gatunos e nada de se saber.

Apelamos para as autoridades locais e distritais, porque isto não pode continuar.

Liberdade, mas não para roubar.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de 15 de Julho de 1975, lavrada de fls. 59 a 61, do livro B—n.º 62 de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi constituída entre Domingos Ferreira Oliveira, casado, residente no lugar do Monte de Cima, da freguesia de Carvalho, do concelho de Barcelos, e António Ferreira de Oliveira, casado, residente no lugar de Vila Gã, da mesma freguesia de Carvalho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «OLIVEIRA & IRMÃO, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida de Sidónio Pais, números trinta e nove e quarenta e um, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado a contar do dia quinze de Julho de mil novecentos e setenta e cinco.

SEGUNDO—O objecto da sociedade consiste no exercício do comércio de café, «snack-bar» e bilhares, podendo, no entanto, exercer qualquer outro ramo de comércio ou qualquer indústria se assim o deliberar.

TERCEIRO—O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de duzentos contos e encontra-se dividido em duas quotas, cada uma com o valor nominal de cem contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO—São exigíveis dos sócios prestações suplementares de capital, nos termos e com o montante que for deliberado na reunião da assembleia geral.

QUINTO—Número um—A gerência da sociedade, com dispensa de caução, pertence ao sócio António Ferreira de Oliveira, sendo necessária e suficiente a intervenção desse gerente, em todos os actos e contratos e para a representação da Sociedade em juízo e fora dele.

Número dois—O gerente nomeado poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência no outro sócio ou em pessoa estranha à sociedade, mas, neste caso, com a anuência, e concordância do outro sócio.

SEXTO—Número um—As cessões de quotas a estranhos dependem do consentimento da sociedade.

Número Dois—No caso de a sociedade não autorizar a preten-

da cessão ficará obrigada a proceder à amortização da quota.

Número três—O valor da quota será apurado por um balanço a efectuar especialmente para esse fim; e o pagamento do valor da quota será feito em cinco prestações semestrais e iguais vencendo-se a primeira prestação na data do encerramento do balanço.

SÉTIMO—As reuniões das assembleias gerais serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada expedida com a antecedência mínima de oito dias, quando a lei não exigir outros prazos e formalidades especiais.

OITAVO—No caso de existirem vários titulares de uma quota, será escolhido de entre eles, um que a todos represente na sociedade.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DO VARZIM, quinze de Setembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
a) *Geraldo de Jesus*

CASSETES 50\$00
CARTUCHOS 90\$00

Gravados em Stereo
Impecável

Envio catálogo de Músicas
grátis.

PEDIDOS À COBRANÇA PARA
Aleixo Martins de Sousa
R. Monte dos Pisos, 209
Custóias—MATOSINHOS

Alugam-se

Quartos a estudantes do sexo
masculino
Informa esta Redacção

PASSA-SE

CAFÉ E PASTELARIA,
no centro da Cidade com
muita clientela.

Motivo de doença do proprietário.
CARTA à Redacção ao n.º 5

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

TORNA PÚBLICO que, havendo necessidade de reestruturar a Comissão Municipal de Desportos e Acção Social Escolar, convida os Clubes Desportivos, Instituições de Educação e público em geral, para uma reunião, que terá efeito na Câmara Municipal, hoje dia 18 pelas 15 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º—Indicação de número de elementos directivos, discussão e eleição dos Corpos Gerentes para a Comissão Municipal de Desportos e Acção Social Escolar;
- 2.º—Meia hora de discussão para assuntos de interesse ao desenvolvimento desportivo no concelho.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados no local do costume.

Barcelos e Paços do Concelho sete de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco.

O VICE-PRESIDENTE, DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA EM EXERCÍCIO,
a) *Anibal Carvalho de Araújo*

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ANÚNCIO

RMPREITADA DE: E. M. 546—Reparação dos lanços da E. N. 305 ao limite do concelho de Espozende e da E. N. 308 à Estação do Caminho de Ferro de Durrães—2.ª fase—Ponte sobre o Rio Neiva.

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 24 de Junho de 1975, vai a Câmara Municipal realizar, no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentados, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde os interessados poderão obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção de Estradas do Distrito de Braga.

Base de licitação: 425 419\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente preste caução provisória no valor de Esc: 10 635\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências.

Fixa-se o prazo para apresentação das propostas em 20 dias, o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

Barcelos, 25 de Junho de 1975

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA em exercício,
a) *Anibal Carvalho de Araújo*

ALUMINIOS ANODIZADOS

FABRICA—SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos—«Torre Alcaldes de Faria» e em Pão—Espozende—«Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraisais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—

chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

Vende-se

LOTES DE TERRENO aprovados para construção com água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Alheira, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m2 de bom terreno, situado no lugar de Fontelo—Tamel de S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o proprietário Sr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Néné) no Jardim Vello.

«O Barcelense» N.º 3349 de 11-10-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 13 de Novembro próximo, pelas 14,30 horas, no Tribunal desta comarca, na Acção Especial—Divisão de Coisa Comum que corre pela 4.ª Secção da Secretaria do mesmo Tribunal, movida por Luiz da Costa Dias da Silva e mulher Maria Emilia Pereira da Silva, contra Agostinho Luiz da Silva Costa e mulher Maria Francelina de Azevedo, todos da freguesia de Arcias de Vilar, desta comarca, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio pertença de ambas as partes:—

CASA com dois pavimentos, quintal e eirado, no lugar das Lages, freguesia de Arcias de Vilar, inscrito na matriz sob os artigos urbanos 165 e 166 e rústico 282, com o valor matricial de VINTE SEIS MIL NOVECENTOS E QUARENTA E QUATRO ESCUDOS, por que vai à praça.

Barcelos, 3 de Outubro de 1975

O JUIZ DE DIREITO,

a) *João Fernando Fernandes de Magalhães*

O Escrivão de Direito,

a) *Manuel António Sarmento*

MIRANDA DE ANDRADE

ADVOGADO

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano em curso, atende os seus clientes aos Sábados, Domingos e Segundas Feiras de cada semana das 9 às 13 horas e das 14 às 19 horas.

Nos restantes dias, um prezado e distinto Colega desta comarca assegurará o seguimento normal dos serviços e processos.

Demais informações na Rua D. António Barroso n.º 89 (antiga Rua Direita) desta cidade de Barcelos.

TELEFONES:

Eseritório 82248

Residência 82227

Aniversário

Hoje dia 18 do corrente, passa mais um aniversário natalício a Sr.ª D. Deolinda Luz Costa Magalhães, que esta data se repita por muitos mais anos são os nossos sinceros votos.

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires
Agradece graças recebidas F. C. S.

Mário Vieira

Diplomado em Alfaiataria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º
BARCELOS

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria
Agradece O.R.B.

VENDE-SE

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade.

Tratar: Campo Camilo Castelo Branco, 42—1.º—BARCELOS.

PELO PAIS FORA

- ◆ Foi instaurado processo judicial aos jornais «Diário de Lisboa», «Diário Popular», «Diário de Notícias», «Jornal do Comércio», «O Comércio do Porto» e «O Século», por violação do art.º 66.º da Lei de Imprensa, concretizada na publicação do chamado «plano dos coronéis».
- ◆ A fim de ajudar a recuperação da economia portuguesa, foi-nos oferecido pelo Euromercado um auxílio de emergência no valor de 180 milhões de dólares.
- ◆ Portugal figura em terceiro lugar no consumo do vinho, entre os países europeus, com 100 litros anuais «per capita», logo a seguir à Itália, com 111, e à França, com 107.
- ◆ Os deficientes das Forças Armadas foram proibidos de entrar nas cabanas de locação da Emissora Nacional.
- ◆ O Presidente do Conselho de Ministros está incumbido da gestão dos negócios do Ministério da Defesa Nacional.
- ◆ Segundo Fernando Oneto, em entrevista a «A Luta», o PC foi um dos grandes responsáveis pela situação a que o país chegou.
- ◆ A última Nota Pastoral do Episcopado diz que não é pluralista um sistema de ensino monolítico.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

que se dizem adiantados, mas que todos ou quase todos os dias repetem esta verdadeira cena do Cavalo valente e do burro lazarante e esfomeado.

Pois então não vemos nós todos os dias os Homens de Acção, as maiorias que querem fazer com que a Nação progrida, que a verdadeira Revolução avance, que o povo, o grande Povo Português caminhe em frente, que a ordem e a disciplina sejam um facto; que a economia portuguesa vença a crise; que os Países Amigos e poderosos nos auxiliem; que o Povo português se dedique ao trabalho justo e honesto; enfim, que caminhemos em frente por um Portugal mais livre e melhor para bem de todos nós?

Mas não é verdade também que as minorias, os desordeiros, os sem pátria, os oportunistas, os rebeldes, os indesejáveis, procuram vaiar a todos aqueles que corajosamente lutam e estudam o melhor caminho a seguir, aqueles outros Cavalos fortes e corajosos que se propõem puxar a carroça que nos levaria em frente, mas que se sentem atraídos pelos tais esfomeados e ávidos pelo poder desonestamente, mas atrelados à rectaguarda da carroça, traiçoeiramente procuram impedir a caminhada?

É necessário que os Timoneiros tenham coragem, não desanimem, deixando-os para trás e arrumando os do caminho donde já não possam travar a marcha dos lanços preparados e animados em chegar ao fim da esperança e desejada caminhada que nos garante o fim e o porto seguro.

Que os homens honestos e bem intencionados não dêem ouvidos, nem aceitação aos que procuram a todo o transe impedir a caminhada certa, usando de todas as artimanhas, mas todas elas viciosas e habilidosas mas conhecidas, que sempre e em toda a parte têm levado à ruína.

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

(Continuação da página 1)

desenfreadamente campeia e que procura conduzir-nos à guerra civil, obra sangüinária dum minoria avessa às mais elementares regras democráticas.

Em 1926 a 1928, Sinel de Cordes e Ivens Ferraz podiam ter sido extraordinários cabos de guerra, mas das restantes Pastas Ministriais, vergonhosamente nos fala o passado. «O justo paga pelo peccador» e os verdadeiros patriotas Portugueses, caro pagam a sua heroicidade e o seu sacrificio.

A Pátria encontra-se envolvida pelos mais trágicos vendavais da história e só uma acção colectiva, nobre, cívica e fraterna, a defenderá do usurpador que desde longa data nos espreita para nos conduzir ao silêncio e ao fatal des-

Cautela com a raposa de orelhas baixas mas matreira, para formar o salto e spanhar a presa desprevenida.

Todos nós estamos atentos e vemos como a teia por eles urdida, se vai rompendo dia a dia, mostrando a sua escancarada maldade, debaixo de comunicados de palavrinhas meigas, mas falsas.

Para nos desviarmos e sairmos ilesos dessa lepra, precisamos de estar, cada vez mais atentos e es-tribados, com esporas bem afiadas.

ANGELA

O DIA A DIA DA NOSSA TERRA

Problemas que afligem a tranquilidade dos Barcelenses.

O transito da cidade, que não obstante ter recebido, algumas correcções, ainda continua a ser problema em muitos locais nomeadamente a ocupação dos passeios, por vários veículos com manifesto prejuizo dos peões, a má visibilidade de muitas placas, nomeadamente no Largo da Porta Nova, a não habilitar os desprevenidos que descem muitos no sentido interdito, sujeitos a desastre, daquele sobe despreocupadamente.

Protesto justificado

Outro veio até nós, sobre a aplicação do Jardim Velho, — lugar de saudosa recordação barcelense, será transformado em semi-parque de estacionamento, atraiçoando o lugar, reconhecidamente agradável para velhos e novos.

Apelo:

Mais uma vez apelamos para os responsáveis determinem a utilização da Rua D. António Barroso

membramento nacional. Anti-patriótico plano a forçar a Pátria à ferrea e cruel batuta, repudiada pela verdadeira alma Nacional e que jamais aceitará qualquer especie de ditadura. Cinicamente dizem que não querem a guerra civil, mas criminosamente alegam-se com o desvio das armas, aptas a desferir contra o verdadeiro Povo Português que ama a Pátria, a enriquece, enquanto que os seus inimigos desfalcam o tesouro nacional, com greves, assaltos e com os seus diabólicos planos, estruturados nos bastidores do crime.

Teremos todos de servir a Pátria com lealdade e sacrificio.

Queremos um Portugal livre e independente, democrático hoje e Socialista em liberdade, amanhã.

O Barcelense Desportivo

O Gil Vicente, na 6.ª Jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, empatou com o Famalicão a Zero, Zero e mantém o 5.º lugar da tabela classificativa da Zona Norte:

Um Zero, Zero, que esteve à mercê de ser desfeito por Fernandes nos últimos momentos, da partida, e que o guarda do Famalicão defendeu instintivamente.

Este golo, era na verdade, o prémio merecidíssimo, a atribuir à melhor equipa, neste caso a gillista, plena de juventude, onde predomina um futebol irrequieto, modelado por uma técnica imaginativa, que lhe permitiu em repetidíssimos lances, manobrar o adversário e urdir-lhe teias de embaraçada urdidura futebolística, que — e também neste caso, — os famalicenses, «velhas raposas, quase se limitaram a responder defensivamente sem se arriscar à aventura de ir em pleno ao campo adversário, com os recursos próprios dum equipa, que ainda vive de aspirações, ao lugar cimeiro.

A tarde aprazível, levou ao Campo Adelino Ribeiro Novo, o grande público afecto ao futebol, não lhe deixando nenhum lugar vago, e muito embora, não retirasse dali vergado ao peso da desilusão, não viu, talvez como imaginara, uma partida de futebol com vencidos e vencedores, de mérito próprio que neste caso, seria o Gil Vicente.

A jovem equipa barcelense, acreditou-se mais uma vez com os seus méritos, próprios muito embora, neste desafio um pouco resfriados, devido à ausência de Genildo a cumprir castigo federativo e António Maria, doente.

Inicialmente dissemos que nos últimos segundos da partida a vitória esteve à mercê dos gillistas, e esteve, como outra vez já havia estado, e que a trave defendeu. O Famalicão sofreu também uma vez a decepção, de ver a bola embater na trave mas sem grandes austos para a defesa barcelense, que continua a demonstrar capacidade apreciadora, agora enriquecida com a presença de Zé Albino, ex-Vianense, que cumpriu bem, nesta sua estreia.

Finalmente o público barcelense, está plenamente convencido, dos recursos que os atletas da trave demonstram, acarinhando-os com os seus aplausos, tributando-lhe a sua simpatia especialmente depois da grande crise, que parecia abalar o prestígio do desporto barcelense.

Dirigiu o encontro o Sr. Fernando Alberto do Porto, demonstrando autoridade e competência.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palmeiras, Zé Albino e Alexandrino; Lino Vieira, depois (Augusto), Rucas e Fernandes; Simões Lula e Russo.

O Gil Vicente vai no próximo domingo à Covilhã

Depois de algumas auspiciosas exhibições da jovem equipa barcelense, nomeadamente da sua recente vitória em Penafiel e do empate frente ao Famalicão, cuja exhibição merecia ganhar, vai à

Covilhã, em cuja virgem, será acompanhado por inumeros adeptos.

Boa sorte são os votos de O Barcelense Desportivo.

Futebol de Juniores

Campeonato Regional da A. F. de Braga

Gil Vicente, 3 Esposende, 1

No passado sábado dia 11, veio a Barcelos o Esposende que não obstante possuir um bom conjunto de juniores, não pode evitar, a justa vitória dos barcelenses por um resultado que não deixa dúvidas. Oxiá, os pupilos de matos, prossigam neste torneio com vontade demonstrada perante o seu público.

Os jovens gillistas têm bom mestre, e porque é nesta categoria, que começa a vislumbrar a habilidade, para a prática de futebol, aplaudimos o interesse que os dirigentes do Gil Vicente, estão a dar à juventude barcelense para a prática do salutar desporto, que esta época despertou em realidades positivas do seus ex-juniores.

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Leia e divulgue O BARCELENSE

Por esse mundo além

● Segundo o «Tempo» de 2 do corrente, eleva-se a 10 o número de pessoas que se sabe terem sido condenadas à morte na União Soviética, durante este ano.

● Os maiores consumidores de cerveja na Europa são a Che-

coslováquia e a República Federal da Alemanha, com 145 litros anuais «per capita» e o seu consumo em Portugal é de 32 litros.

● Foi nomeado Director do Museu Português de Fael River, no Estado de Massachusetts, o antigo ministro Prof. Velga Simão.

● Vai ser posto a flutuar no Rio Galegos, a 2700 quilómetros de Buenos Aires, um navio do século XVI, pertencente à expedição de Fernão de Magalhães.

● Segundo o enviado especial RTP a Angola, José Alberto Ferreira, em crónica de 30 de Setembro, transmitida no Telejornal 2, o MPLA fuzilou três soldados seus, por actos de indisciplina, após um julgamento sumário.

● Para prosseguir na utilização de bases militares na Espanha, os Estados Unidos vão conceder àquele país créditos e auxílio no valor de 670 milhões de dólares.

● Os militares etíopes executaram 64 antigos latifundiários que haviam fugido para as matas.

● O Prémio Nobel de Paz para 1975, no valor de 630 mil coroas suecas, foi atribuído por unanimidade, embora houvesse mais de 50 candidatos, a Andrei Sakharov, considerado o principal dissidente da União Soviética depois da expulsão de Alexandre Solzhenitsyn.

● No Japão há cerca de 374 mil católicos, entre os quais se contam 1917 sacerdotes, (803 japoneses).

CARVALHAL CASAMENTO

No passado sábado dia 11 de Outubro, consorciaram-se pelos laços do matrimónio, na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, a gentil menina Maria da Conceição Marques da Silva, filha de Sr.ª Maria Rosa Marques da Costa e do Sr. Joaquim da Silva Gandra, proprietários nesta freguesia de Carvalhal; com o jovem Domingos Ferreira Longras, filho de Sr.ª Gracinda Ferreira Longras e do Sr. João Candido Jardim Ferreira, proprietários na freguesia de Pereira.

Foi celebrante o reverendo padre Manuel pároco de Carvalhal. Após as cerimónias religiosas, foi servido um lauto almoço a muitas dezenas de convidados «na quinta de Longras», propriedade exclusiva de uma tia da noiva, Sr.ª Maria da Conceição Marques da Costa.

No momento oportuno, o reverendo padre Manuel retirou-se para junto dos amplificadores ali instalados, para daí melhor dirigir as suas saudações aos recém-casados; fazendo-se ouvir de vez em quando, as «melodiosas vozes» do grupo coral masculino desta freguesia.

Ao novo casal, que fixou residência nesta freguesia, desejámo-lhes as maiores venturas.

F. G. A.

Leal Pinto



APRESENTA:

HOJE às 15,30 e 21,30 M/10 anos

Spartacus contra os traidores

AMANHÃ: às 15,30 e 21,30 horas para maiores 18 anos.

A Orgia do Poder